BENEFÍCIOS PARA MICROEMPREEDEDOR

Opção pelo Simples Nacional pode ser feita até dia 31

Os adesos tem vários benefícios, como aposentadoria por idade

RODRIGO SOARES / Redação DS

As micro e pequenas empresas têm até o último dia útil de janeiro, 31, para fazer a opção pelo Simples Nacional. O prazo é válido para os contribuintes que farão a opção pela primeira vez, assim como para aqueles que foram excluídos do regime diferenciado em 2017 e querem solicitar o reenquadramento.

De acordo com o gerente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) de Tangará da Serra, Domenico Déri, o microempreendedor individual tem vários benefícios com a adesão ao Simples Nacional.

"Quando a pessoa se formaliza como microempreendedora, passa a contribuir com a previdência e tem direito a aposentadoria por idade. Outros benefícios também é poder emitir notas fiscais, participar de licitações, realizar compras de fornecedores, fazer empréstimo bancário, entre outros". Comentou o responsável, destacando que a contribuição com a previdência social também garantem outros direitos e benefícios. "Por exemplo, a mulher tem direito a licença maternidade, auxílio-doença e outros benefícios como se fosse um empregado de alguma empresa", explicou.

> Por exemplo, a mulher tem direito a licença maternidade e outros benefícios

A Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz) alerta que para fazer a opção pelo Simples Nacional, tanto para novos optantes quanto para reenquadramentos, a empresa não pode possuir pendências cadastrais e/ou fiscais, inclusive débitos, sob pena de indeferimento do pedido de enquadramento. Nestes casos, o contribuinte deve se regularizar perante o fisco estadual e demais entes federados até o dia 31 de janeiro.

É importante ressaltar que, mesmo renegociando os débitos, é necessário efetuar a opção ao Simples Nacional no prazo determinado. Pela legislação, o enquadramento no regime diferenciado de tributação não é automático, após a regularização da dívida.

Gerente do Sebrae, Domenico Déri

2017 POSITIVO

Pesquisa aponta crescimento no varejo de construção

2017 fechou com saldo positivo para o varejo de materiais para construção

Cenário MT

Em Mato Grosso o ano de 2017 fechou com saldo positivo para o varejo de materiais para construção, houve um crescimento de 4,5% em relação a 2016. O faturamento atingiu em média R$ 3,7 bilhões, segundo a Acomac-MT (Associação dos Comerciantes de Materiais de Construção do Estado de MT).

Os dados da Pesquisa Tracking realizada em dezembro da Anamaco (Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção) revela que o varejo de material de construção encerrou o ano de 2017 com 6% de crescimento sobre 2016 e um faturamento de R$ 114,5 bilhões em nível nacional.

O estudo mostra também que em dezembro o varejo de material de construção teve desempenho 1% superior a novembro – mesmo resultado apresentado na comparação sobre dezembro de 2016.

Para o presidente da Acomac-MT, Gustavo Nascimento, a política econômica teve um papel importante para o aumento nas vendas.

> Construção encerrou 2017 com 6% de crescimento

"Vários fatores foram responsáveis pelo crescimento do consumo do varejo de material de construção, dentre eles temos o equilíbrio econômico no país, redução de taxa de juros, aumento no crédito para financiamento, confiança do consumidor que voltaram a realizar suas reformas e pequenas obras e melhora do cenário político pelas perspectivas das reformas a serem realizadas", analisa.

Gustavo acredita que o cenário para 2018 seja positivo e obtenha um crescimento de 8,5% sobre 2017. "O pior já passou e o Brasil está no momento de recuperação dos últimos anos perdidos em termos sociais e econômicos. A redução de taxas de juros, com certeza irá facilitar o financiamento para o consumidor", afirma.